



## DISCUSSÕES SOBRE MODA INCLUSIVA EM FORTALEZA- CEARÁ

Silva, José da; PhD; Universidade Fictícia do Brasil, [j.silva@brasil.br](mailto:j.silva@brasil.br)<sup>1</sup>  
(Sobrenome, nome; Titulação; vínculo institucional, email)  
Souza, Maria de; PhD; Universidade Fictícia do Brasil, [m.souza@brasil.br](mailto:m.souza@brasil.br)<sup>2</sup>  
(Sobrenome, nome; Titulação; vínculo institucional, email)  
Grupo de Pesquisa em Moda Brasileira<sup>3</sup>  
(Arial 12, alinhamento à direita, espaçamento simples)

(atenção: os dados de nome, vínculo, grupo de pesquisa e e-mail só deverão ser incluídos na versão final do artigo completo para publicação)

### RESUMO

Considerada efêmera por vários autores, a moda apresenta-se como objeto de desejo e abrange inúmeros estilos o que propicia opções variadas a uma diversidade de pessoas. Todavia, se para alguns a oferta de produtos é demasiada e com rotatividade constante, seja em lojas ou feiras populares, para outras, como pessoas obesas ou com deficiência, o cenário é completamente diferente. A partir dessa realidade, das discussões e mobilizações dos segmentos sociais demandando inclusão e acessibilidade para Pessoas com Deficiência (PCDs), foram conquistadas políticas públicas próprias como a sanção da Lei N°13.146, de 6 de junho de 2015, que instituiu a Lei Brasileira de Inclusão Social da Pessoa com Deficiência-Estatuto da Pessoa com Deficiência (BRASIL,2015), permitindo que moda e deficiência incrementassem um diálogo que deu origem à Moda Inclusiva, o que impulsionou a realização do projeto de

<sup>1</sup> Mini currículo do primeiro autor, máximo 3 linhas

<sup>2</sup> Mini currículo do primeiro autor, máximo 3 linhas

<sup>3</sup> Caso o artigo seja resultado do trabalho de um grupo de pesquisa, o nome do grupo deve estar indicado abaixo dos nomes de autores e coautores e ser idêntico ao registrado no diretório dos grupos de pesquisa do Brasil/CNPq.

extensão denominado Seminário Moda Inclusiva 2017. Desenvolvido por professores da Universidade Federal do Ceará, de outros cursos de moda e profissionais sensíveis à causa de PCDs, foi o primeiro do gênero na cidade de Fortaleza, em março de 2017. Discutiu-se como Moda e Design podem ser trabalhados no sentido de melhorar a qualidade de vida de PCDs, envolvendo o meio produtivo, instituições públicas, estudantes de moda e pessoas interessadas na temática. Desde então, outras ações estão sendo realizadas envolvendo as instituições de ensino de moda na cidade de Fortaleza-CE.

**Palavras-chave:** Pessoas com Deficiência (PCDs); Seminário Moda Inclusiva; Design e inclusão